Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Norte Alentejano foi constituída em 1997, por integração das CCAM de Crato, de Castelo de Vide, e de Marvão, com a CCAM de Fronteira.

Da fusão resultou uma Caixa com 8 balcões, que se mantêm atualmente - Fronteira, Cabeço de Vide, Crato, Gáfete, Gavião, Marvão, Castelo de Vide e Nisa –, e que correspondem a uma área social que abrange 6 concelhos, Fronteira, Crato, Gavião, Nisa, Castelo de Vide e Marvão.

Verifica-se que nestes concelhos as áreas de atividade predominantes são a agricultura, a silvicultura, a pecuária e o turismo.

No caso da Agricultura predominam as grandes explorações nos concelhos do Sul (Crato e Fronteira) e as pequenas e médias explorações na restante área de ação da Caixa.

Pese embora o facto de terem aumentado substancialmente as áreas de regadio. as culturas predominantes nas grandes explorações continuam a ser as de outono/inverno, principalmente a do trigo, para além do olival, que sempre desempenhou um papel importante e que sofreu nos últimos anos uma transformação com a implantação de novas explorações e reconversão de algumas existentes. Igualmente, a vinha tem vindo, ao longo dos últimos anos, a ocupar um espaco que já se pode considerar bastante significativo na região.

Nas pequenas explorações, predominantes na zona norte da área de ação da Caixa, para além de algumas manchas de culturas de segueiro, têm bastante peso na economia familiar, os produtos hortícolas, o olival, a vinha e a cerejeira. Na Silvicultura embora disseminados por toda a área, o sobro e o azinho tem maior expressão nas explorações agrícolas do sul.

Na área da Serra de S. Mamede (Concelhos de Castelo de Vide e Marvão), para além daquelas espécies, surgem o pinheiro, o castanheiro e o carvalho. Nos concelhos de Gavião e Nisa predominam as grandes manchas de eucalipto.



Em relação à Pecuária predominam nos concelhos de Fronteira e Crato os bovinos e ovinos para produção de carne, nos restantes, as mesmas espécies mas viradas para a produção de leite (indústrias de queijo com alguma dimensão nos concelhos de Crato e Nisa).

É inserida nesta realidade que a Caixa desenvolve a sua atividade e tem superado os desafios que se lhe colocam. apresentando um crescimento contínuo desde a sua constituição.

A aposta numa gestão assente na me-Ihoria sistemática dos seus recursos, na sua modernização e na otimização operacional são assumidas como a base da performance dos serviços prestados às respetivas comunidades e, simultaneamente, como a plataforma da sustentabilidade.

Nesse sentido, a par da sua atividade diária, coexiste um intenso esforço direcionado para o aperfeiçoamento permanente de todas as áreas da respetiva estrutura.

Atualmente, a Caixa possui cerca de 3.300 associados e 26 trabalhadores, realizando € 70.150.335 em depósitos. e um Crédito concedido na ordem dos € 48.666.077.

# FICHA INFORMATIVA

Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Norte Alentejano, C.R.L.

#### [CONTACTOS]

Rua da Lagoa, 14 7460-116 FRONTEIRA (Tel) 245 600 060 (Fax) 245 604 119

TFXTO

PAULO MARQUES



Entrevista ao Presidente do Conselho de Administração da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Norte Alentejano, CRL, João José de Castro Mendes de Almeida

## A CCAM do Norte Alentejano celebra este ano 20 anos de existência. Que significado tem para a Instituição e para a Região a comemoração desta data?

É uma data de grande significado, dado que a fusão ocorrida em 1997 proporcionou uma atividade mais alargada, abrangendo agora uma área significativa do distrito de Portalegre. Isto permitiu um maior desenvolvimento da atividade desta nova CCAM e proporcionou um maior apoio aos projetos de investimento, o que resultou, certamente, em benefício da Região, quer por via do aumento dos associados, quer dos novos clientes.

# A Caixa está implantada na sua área social, atualmente, através de uma rede de 8 balcões. Como caracteriza o papel da Caixa na região?

A implantação da Caixa nestes seis concelhos - Fronteira, Crato, Gavião, Nisa, Castelo de Vide e Marvão -, através das oito agências, com uma capacidade financeira e económica mais consistente, garantiu que a sua atividade fosse mais rentável e mais sustentável, no seu conjunto. A economia da região, penso, beneficiou com esta nova situação. Ao longo destes anos, a Caixa tem funcionado como foco de desenvolvimento da região, quer no apoio ao desenrolar das diversas atividades económicas, procurando colocar sempre à disposição de todos os associados e clientes os melhores produtos do mercado e que deem resposta às suas necessidades, quer no apoio social em diversas vertentes da sociedade civil.

João Almeida Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Norte Alentejano, CRL Destaco igualmente outro fator muito importante que é a manutenção do apoio aos agricultores através do acesso às candidaturas e nas ajudas ao rendimento. Estes processos são realizados em estreita colaboração com a CONFAGRI e colocam a Caixa em lugar de destaque na prestação deste tipo de serviços nos concelhos em que está inserida.

A Caixa tem mantido um esforço de crescimento sustentado e de consolidação no tecido financeiro da Região, onde é crescente a sua presença. Num ambiente fortemente competitivo que se vive no sector financeiro e num contexto económico e social desfavorável, quais os principais fatores na base destes resultados?

Em primeiro lugar, uma gestão cuidada, profissional que teve como consequência o facto de a cota de mercado do Crédito Agrícola nesta região ser, nalguns casos, superior à da soma da cota dos nossos concorrentes.

Tudo isto se alcança pela grande proximidade que a Caixa, através da sua administração e dos seus colaboradores, tem com os seus associados e clientes, fator diferenciador especialmente relevante, diria mesmo determinante, numa região que neste momento se encontra, efetivamente, com problemas de ordem económica.

Denota-se, na atividade da Caixa, paralelamente aos objetivos económicos, uma preocupação social constante, no sentido de incentivar e promover o desenvolvimento da região e da sua população. Esta é uma estratégia permanente da Caixa? Que ações desenvolvem neste sentido?

O rumo constante da nossa CCAM vai no sentido de apoiar o melhor possível todas as atividades económicas que possam contribuir para o desenvolvimento da região. Este trabalho vai desde o apoio às atividades económicas até aos incentivos para realização de eventos sociais, culturais e desportivos que se traduzem no auxílio a instituições da região e apoio a diversas iniciativas que decorrem ao longo do ano. Aponto, a título de exemplo, a participação e apoio da Caixa ao Festival do Crato, a organização da Mini Maratona Solidária Crédito Agrícola do Norte Alentejano, entre outras atividades.



1 > Sede em Fronteira



SAIBA MAIS SOBRE CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DO NORTE ALENTEJANO



"A Caixa tem funcionado como foco de desenvolvimento da ao incremento das diversas atividades económicas, quer no apoio social em diversas vertentes da Sociedade Civil".

## Como caracteriza o momento atual da atividade agrícola na área social da Caixa e quais as perspetivas para o futuro?

A agricultura no Alentejo, passa, neste momento, por uma fase crucial e determinante para o seu futuro. Desde a década de 50 do século passado, até ao presente, a agricultura alentejana passou por três períodos importantes de mudança. Primeiro com a mecanização, depois com os apoios comunitários, que puseram termo a alguns anos de estagnação, facilitando a implementação de projetos já delineados anteriormente e de novos projetos – muitos destes referentes ao regadio. E, finalmente, o atual, que se caracteriza pela necessidade de um ordenamento cultural correto, com o aumento imperioso do regadio, com novas culturas adaptadas e florestação basicamente através de espécies autóctones. O aumento da produtividade e a consequente redução de custos, obrigam à precisão e ao rigor. Os nossos parceiros externos são mais competitivos a cada dia que passa. Para além disso, gostaria de referir a tragédia dos incêndios que afetaram sobretudo a zona norte da nossa área social e que têm um impacto enorme na atividade económica de muitas populações. É fundamental olhar para esta situação e promover o relançamento destas atividades que constituem um património muito importante na nossa área social, mas também a nível nacional.





#### O que perspetiva em termos do Quadro Comunitário de Apoio no que respeita à atividade da Caixa e captação de investimento?

Os apoios comunitários ao investimento têm permitido ao longo dos anos um melhor apetrechamento dos meios de produção. Como tal, perspetivamos como muito positivo tudo o que permita desenvolver a região, através do incremento da atividade económica de todos os sectores presentes.

#### LEGENDA

- 2 João Sequeira (Coordenador Geral) João Almeida (Presidente do Conselho de Administração) José Machado (Administrador Executivo) (da esquerda para a direita)
- 3 Filipe Gonçalves, Ana Martins, Sérgio Rodrigues, João Segueira, João Almeida, José Machado, Ricardo Fazendas, Antónia Martins, Fátima Cabaço, Pedro Cachaço, Joana Gonçalves (da esquerda para a direita)
- 4 > Agência do Crato







"Devido a uma Gestão cuidada e profissional, a quota de mercado da CCAM do Norte Alentejano, em é superior à soma da quota de mercado de todos os seus con-

Mais especificamente, no que respeita ao sector primário, este quadro comunitário, esperamos, pode ser mais um contributo para esse objetivo.

#### Em seu entender, quais os fatores que poderão contribuir para o desenvolvimento económico da área social da Caixa?

A área social da Caixa tem potencial para se desenvolver económica e socialmente. Em meu entender, se os instrumentos colocados à disposição forem os indicados e se o interior for encarado como uma região com potencial de desenvolvimento a nível nacional, julgo que esse potencial terá todas as hipóteses de se concretizar.

As perspetivas de crescimento e de desenvolvimento sustentável não devem excluir qualquer alargamento da área social, tal como aconteceu no passado com níveis de crescimento ímpares em toda a região.

#### Em relação ao papel das Organizações de Grau Superior, como avalia a relação da CCAM do Norte Alentejano com a CONFAGRI?

A relação é correta e cordial. Tem havido uma colaboração que tem sido boa para ambas as partes nas diversas áreas de atuação da CCAM do Norte Alentejano e da CONFAGRI. Acreditamos que, no futuro, poderemos estreitar ainda mais esta relação, o que se traduzirá em benefícios claros para ambas as instituições.

## Que mensagem gostaria de deixar a todos os associados, clientes e potenciais clientes e população de uma maneira geral?

A todos os associados e clientes continuamos a manifestar o nosso empenho e disponibilidade para apoiar todas as iniciativas económicas sólidas e sustentáveis. Podem contar com a nossa atenção e colaboração!

#### **LEGENDA**

- 5 Sede Fronteira
- 6 Agência de Nisa
- 7 Nova Agência de Castelo de Vide

Aos potenciais clientes: podem acreditar no Crédito Agrícola que está sempre próximo das suas necessidades, apostando na resolução célere dos seus problemas.

A todos: estamos empenhados na criação de uma Caixa Agrícola forte que seja útil do ponto de vista social e económico para a Região e para o país.